



A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E A QUÍMICA DO CAFÉ: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Giselia Antunes Pereira¹, Aline Cardoso², Francieli Varela³, Thalita Francisco⁴

Resumo

Este trabalho é resultado de um projeto de Prática como Componente Curricular (PCC), realizado pelos acadêmicos da quarta fase do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Criciúma. A proposta didática teve como objetivo promover uma reflexão sobre os aspectos relacionados ao estudo químicos do café, articulando os saberes populares e científicos. A intervenção foi desenvolvida com os estudantes do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Içara (CEJAI), seguindo a perspectiva de ensino interdisciplinar, a qual integrou os componentes curriculares de Cultura e Sociedade, Didática, Química Analítica e Tecnologia da Informação e Comunicação. Norteadas pela Didática Crítica, a PCC partiu do entendimento da necessidade de valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes, o diálogo e a formação cidadã, sobretudo por compreender a educação enquanto processo, que demanda tempo para a sua construção e que, por consequência, não se poderia esgotá-la em apenas um único encontro (Saviani, 2012)¹. Diante disso, as atividades ocorreram em dois momentos: o primeiro momento ocorreu no CEJAI, voltado à identificação dos conhecimentos prévios, onde foi proposta uma dinâmica com os estudantes de verdadeiro ou falso, na qual trazia várias curiosidades sobre o café. Dentre as curiosidades do tema, abordou-se a origem histórica do café, clima e forma de cultivo, diferenciação dos modos de preparo e tipos de grãos, além dos efeitos da cafeína no corpo humano. As respostas e dúvidas dos estudantes serviram como base para a preparação para o segundo momento, realizado no IFSC, no qual incluiu: uma visita guiada, experimentações no laboratório e discussões conceituais envolvendo conceitos como pH, solubilidade, misturas e sustentabilidade. Ao final, ainda, tiveram a oportunidade de deixar uma marca no IFSC, a partir do plantio de mudas de café. Essa trajetória culminou ainda com a construção coletiva de um site⁴, que hoje reúne todos os registros produzidos ao longo dessa vivência. Essa ação reafirmou o papel da PCC no processo de constituição identitária docente, assim como no incentivo à continuidade dos estudos por parte dos estudantes do CEJAI.

Palavras-chave: a química do café, ensino de química, educação de jovens e adultos.

¹ Docente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: giselia.antunes@ifsc.edu.br

² Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: aline.e09@aluno.ifsc.edu.br

³ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: francieli.v15@aluno.ifsc.edu.br

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: thalita.v@aluno.ifsc.edu.br

⁴ Link de acesso ao site que contém todos os registros do projeto de intervenção da PCC - Química do café: <https://sites.google.com/view/licenciatura-em-quimica-4-fase>